

Mensagem Seis

A preparação da noiva

Leitura bíblica: Ap 19:7-9, 11-21; 21:2

- I. As bodas do Cordeiro são o resultado da completção da economia neotestamentária de Deus, que é obter para Cristo uma noiva, a igreja, por meio da sua redenção judicial e da Sua salvação orgânica na Sua vida divina – Gn 2:22; Rm 5:10; Ap 19:7-9; 21:2, 9-11.**
- II. A restauração do Senhor é para a preparação da noiva de Cristo, que é composta de todos os Seus vencedores – Ap 19:7-9; cf. Gn 2:22; Mt 16:18:**
 - A. Todos os vencedores serão a Nova Jerusalém como a noiva de Cristo por mil anos no seu estágio inicial – Ap 19:7.
 - B. Por fim, todos os crentes se unirão aos vencedores para consumir e completar plenamente a Nova Jerusalém como a esposa de Cristo no novo céu e nova terra pela eternidade – Ap 21:2, 9-11.
- III. A prontidão da noiva coletiva depende da maturidade em vida dos vencedores – Ap 19:7-9; Hb 6:1; Fp 3:12-15; Ef 4:13-15:**
 - A. No Novo Testamento a palavra *perfeito* é usada para se referir aos crentes serem crescidos, maduros e aperfeiçoados na vida de Deus, indicando que precisamos crescer e amadurecer até a perfeição na vida divina – Mt 5:48.
 - B. Precisamos continuar a crescer, até amadurecermos na vida divina para nos tornar um homem maduro, chegando à medida da estatura da plenitude de Cristo – Ef 4:13.
 - C. Para a noiva tornar-se madura, sua fé e amor precisam ser totalmente desenvolvidos – Tt 3:15:
 1. Fé e amor são duas virtudes excelentes e inseparáveis dos crentes em Cristo – 1Tm 1:14; 2Tm 1:13; Gl 5:6.
 2. Pela fé, recebemos o Senhor e, pelo amor, desfrutamos o Senhor que recebemos – Jo 1:12; 14:21; 21:15-17:
 - a. A fé é dada a nós por Deus, para que, por meio dela, recebamos Cristo, a corporificação do Deus Triúno e, assim, entremos no Deus Triúno e sejamos unidos a Ele, tendo-O como nossa vida, suprimento de vida e nosso tudo – 2Pe 1:1.
 - b. O amor provém da fé e nos capacita a expressar todas as riquezas do Deus Triúno com aqueles que creram em Cristo conosco a fim de que o Deus Triúno tenha uma expressão coletiva gloriosa – Ef 3:19-21.
- IV. Além de ser madura em vida, a noiva deve ser edificada como uma pessoa coletiva – Mt 16:18; Ef 2:21-22; 4:15-16; Ap 19:7; 21:2:**
 - A. O edifício de Deus é o desejo do coração de Deus e a meta da salvação de Deus – Ef 1:5, 9; Êx 25:8; 1:11; 40:2-3, 34-35.
 - B. Deus quer ter um edifício no qual Ele e o homem, o homem e Ele, sejam uma morada mútua um para o outro – Jo 15:4a; Ap 21:2-3, 22.
 - C. O princípio do edifício de Deus é que Deus edifica a Si mesmo no homem e edifica o homem Nele – Jo 14:20; 1Jo 4:15:
 1. Deus mesclar-Se com o homem é Deus edificar-Se no homem.

- 2. O homem mesclar-se com Deus é o homem ser edificado em Deus – Ef 3:17.
- D. Ser edificado com outros crentes é a exigência mais elevada e suprema do Senhor para os Seus buscadores fiéis – Ef 4:15-16.
- E. Ser edificado com outros participantes da natureza divina é a virtude mais elevada de alguém que busca Cristo na economia eterna de Deus – 1Tm 1:4.

V. A veste nupcial da noiva é de “linho fino, resplandecente e puro” – Ap 19:7-8:

- A. *Puro* refere-se à natureza e *resplandecente* refere-se à expressão.
- B. O linho fino que a noiva veste “são os atos de justiça dos santos” – Ap 19:8:
 - 1. Cristo é a justiça pela qual fomos justificados por Deus para nascermos novamente em nosso espírito a fim de recebermos a vida divina – 1Co 1:30; Rm 8:10:
 - a. Como a nossa justiça objetiva, Cristo é Aquele no qual somos justificados por Deus – Rm 3:24, 28; 5:1, 9; 4:25; 5:16, 18.
 - b. Como nossa justiça subjetiva, Cristo é Aquele que habita em nós para viver por nós uma vida que pode ser justificada por Deus e que é sempre aceitável a Deus – Mt 5:6, 20.
 - 2. Se quisermos ser encontrados em Cristo, devemos cumprir a condição de não ter a nossa própria justiça, mas de termos uma justiça que não é nossa: uma justiça que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé – Fp 3:9.
 - 3. Cristo expressado pelos santos como sua justiça subjetiva torna-se a sua veste nupcial – Ap 19:8:
 - a. A justiça que recebemos para nossa salvação é objetiva e nos capacita a satisfazer à exigência do Deus justo, enquanto a justiça dos santos vencedores é subjetiva e os capacita a cumprir a exigência do Cristo vencedor – 1Co 1:30; Fp 3:9.
 - b. A veste nupcial em Mateus 22:11-13 significa o Cristo que vivemos e que é expressado por nós em nosso viver diário como nossa justiça sobrepujante – Mt 5:20; Ap 3:4-5, 18.

VI. Para a apresentação da noiva ao Noivo, a noiva precisa ser bela – Ct 1:15-16; 4:1, 7:

- A. Em Cântico dos Cânticos, a buscadora e o Amado são formosos e eles apreciam a beleza um do outro – Ct 1:15-16; 4:1-5, 7.
- B. Efésios 5:27 fala da beleza da noiva, revelando que Cristo irá “apresentar a igreja a Si mesmo gloriosa, sem mancha nem ruga nem qualquer coisa semelhante, mas santa e sem defeito”.
- C. A beleza da noiva vem de Cristo que é trabalhado na igreja e que, então, é expressado por meio da igreja – Ef 3:17a.
- D. Nossa única beleza é o resplandecer de Cristo a partir do nosso interior; o que Cristo aprecia em nós é a expressão Dele mesmo – Sl 50:2.
- E. “Os teus olhos verão o Rei na sua formosura” (Is 33:17a); “o Rei cobiçará a tua formosura” (Sl 45:11a).
- F. “Formosa és, querida minha, como Tirza, apazível como Jerusalém, formidável como um exército com bandeiras” – Ct 6:4.

VII. A noiva também deve ser um guerreiro para derrotar o inimigo de Deus – Ef 6:10:

- A. Em Efésios 5:25-27 e 6:10-20 vemos a igreja como a noiva e o guerreiro; em Apocalipse 19 também temos esses dois aspectos da igreja.
- B. No dia do Seu casamento, Cristo se casará com os que têm batalhado contra o inimigo de Deus durante anos; ou seja, Cristo se casará com os vencedores, que já venceram o maligno – Ap 19:7-9; 1Jo 2:14.
- C. Cristo virá como um General combatente com Sua noiva como Seu exército para lutar contra o Anticristo no Armagedom – Ap 19:11-21:
 - 1. Quando Cristo vier com Seu exército, Ele virá como o Filho do Homem – Mt 26:64; Ap 14:14.
 - 2. Como o Filho do Homem, Ele precisará de um complemento que Lhe seja compatível e O complete; esse complemento será a Sua noiva – Jo 3:29.
 - 3. Porque o Senhor é a Palavra, Sua luta será o falar da Palavra de Deus – Ap 19:13:
 - a. Enquanto o Senhor luta, Ele fala por Deus e expressa Deus.
 - b. A luta do Senhor no Armagedom será um falar poderoso.
 - 4. A veste nupcial (Cristo expressado como nossa justiça diária) nos qualifica a não apenas participar das bodas, mas também a entrar no exército para lutar com Cristo contra o Anticristo na Guerra em Armagedom – Mt 22:11-12; Ap 19:7-8, 14.

VIII. O Cristo coletivo, Cristo com Sua noiva vencedora, virá como uma pedra para esmagar a totalidade do governo humano a fim de introduzir o reino de Deus – Dn 2:34-35; Jl 3:11; Ap 19:11-21; cf. Gn 1:26:

- A. Enquanto Daniel 2 fala de Cristo vindo como uma pedra cortada sem mãos, Apocalipse 19 fala de Cristo vindo como Aquele que tem a Sua noiva como Seu exército.
- B. Antes de Cristo descer à terra para lidar com o Anticristo e com a totalidade do governo humano, Ele se casará, unindo os Seus vencedores a Si mesmo como uma única entidade – Ap 19:7-9.
- C. Após o Seu casamento, o Senhor virá com a Sua noiva recém-casada para destruir o Anticristo, que com o seu exército lutará contra Deus diretamente – Ap 19:11, 13-15; 2Ts 2:2-8:
 - 1. O Senhor Jesus, a Palavra de Deus, destruirá o Anticristo, o homem da iniquidade, pelo sopro da Sua boca – Ap 19:13-15; 2Ts 2:2-8.
 - 2. Da boca de Cristo procede uma espada afiada, para com ela ferir as nações – Ap 19:15a; cf. 1:16; 2:12, 16.
- D. Após esmagar o governo humano, Deus terá tratado com todo o universo; então, o Cristo coletivo, Cristo com Seus vencedores, se tornará uma grande montanha para encher toda a terra, tornando toda a terra o reino de Deus – Dn 2:35, 44; 7:22, 27; Ap 11:15.